



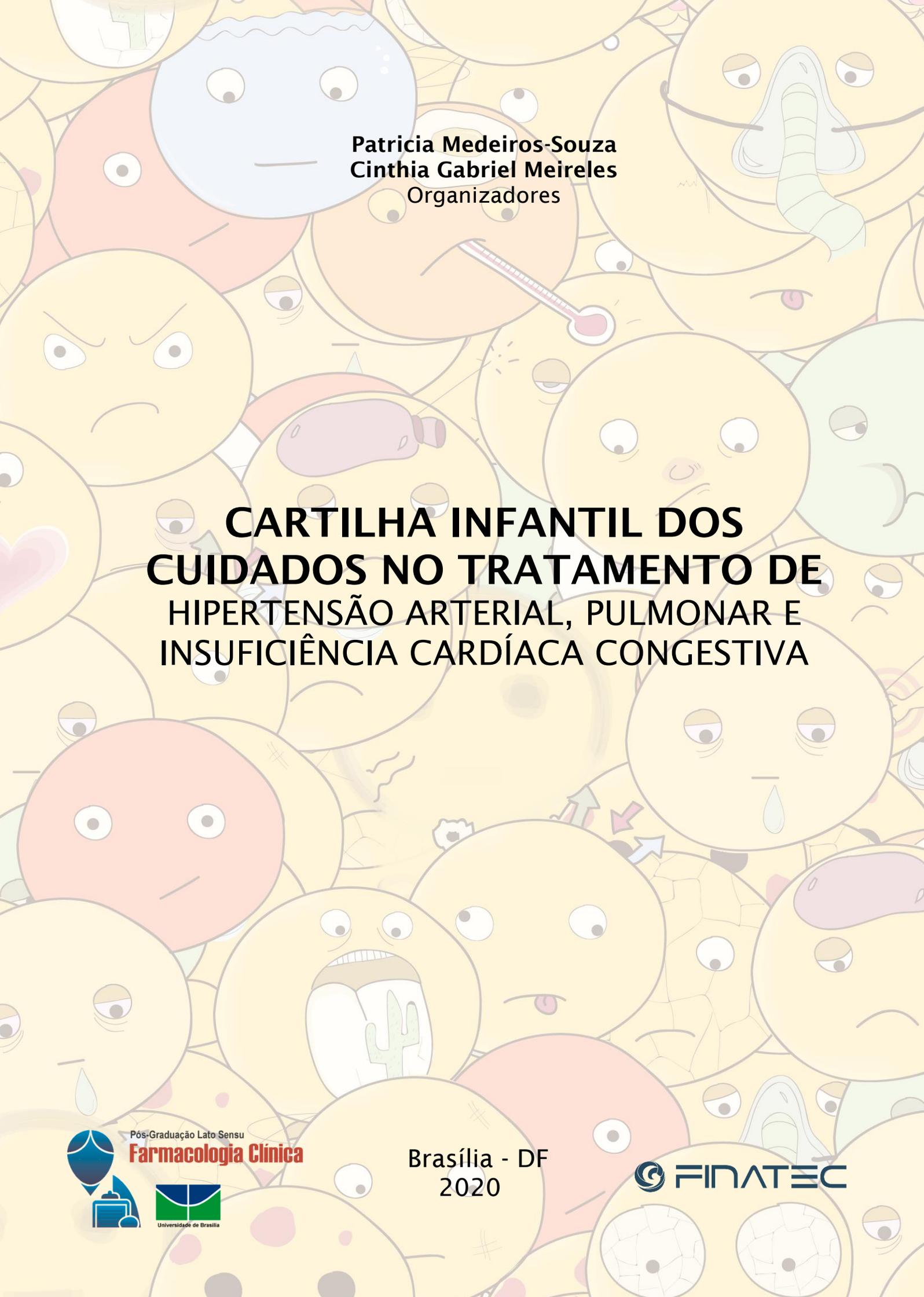
CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020



Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

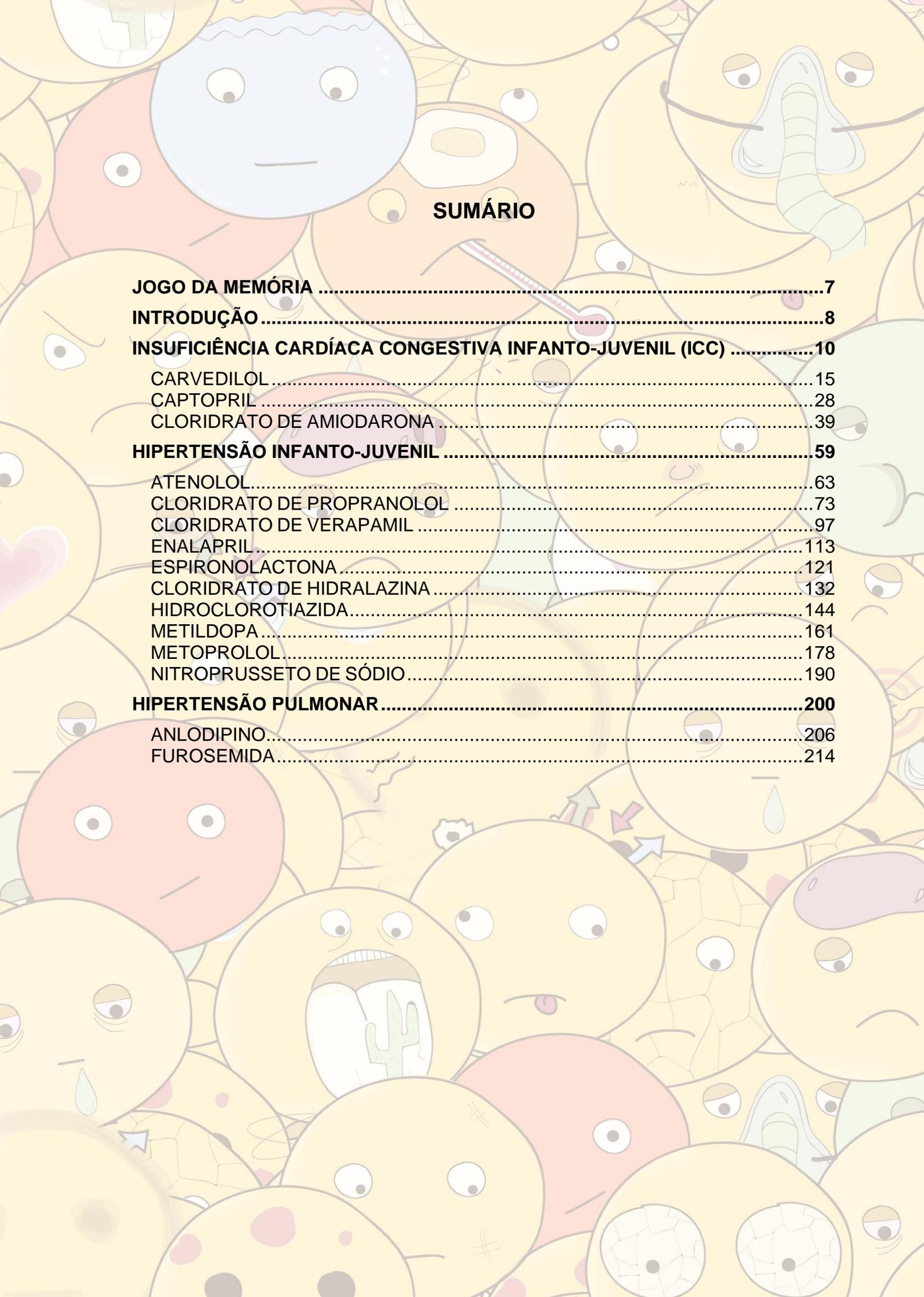
Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

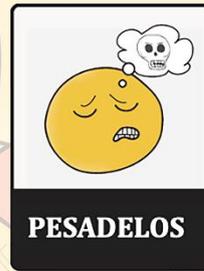
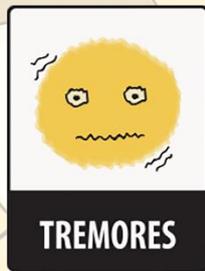
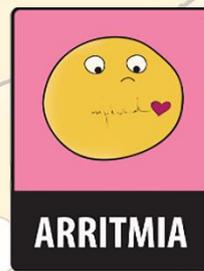
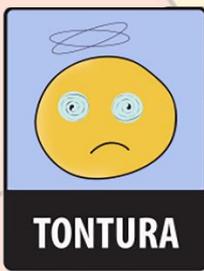
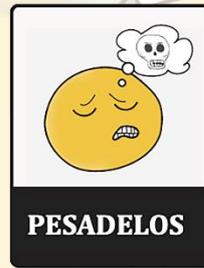
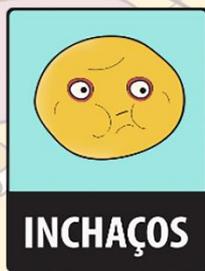
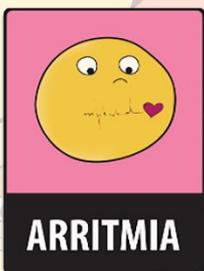
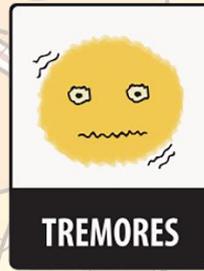
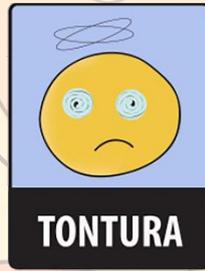
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDIOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



CLORIDRATO DE PROPRANOLOL

Martina de Oliveira Valim
Maria Luzia Mello Roos
Laura Carla Brito Costa
Renata Paula Coppini de Almeida
Daiany Lataliza Alves
Cinthia Gabriel Meireles
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que o cloridrato de propranolol é indicado?¹⁻⁵

O cloridrato de propranolol é um remédio utilizado para ajustar o batimento do coração. Além disso, o cloridrato de propranolol é indicado para o tratamento da dor no peito (angina), da pressão alta crônica (hipertensão arterial sistêmica), e pode ser usado para prevenir e tratar os ataques do coração. O cloridrato de propranolol também é utilizado para controlar uma doença que causa aumento do tamanho do coração (cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva). Além disso, o cloridrato de propranolol é utilizado para prevenir e reverter a falta de oxigênio em crianças com uma doença de nascença no coração (hipóxia da Tetralogia de Fallot). Também é usado para evitar a enxaqueca (dor de cabeça forte, com sensibilidade ao som e a luz, seguido ou não de náuseas e vômitos); para tratar as marcas de nascença vermelhas e macias (hemangioma); os tremores (tremor essencial); o tumor que gera aumento da pressão (feocromocitoma); e a alta produção de alguns hormônios (hipertireoidismo).

Quando não devo usar o cloridrato de propranolol?¹⁻⁵

O cloridrato de propranolol não deve ser usado por pessoas que tenham alergia ao cloridrato de propranolol, a outros remédios parecidos, como atenolol, metoprolol,

esmolol, timolol, sotalol, acebutolol e pindolol ou a quaisquer outros ingredientes neste remédio.

O cloridrato de propranolol não é indicado para pessoas com algumas com pressão baixa ou hipotensão; diminuição dos batimentos cardíacos (bradicardia); alterações no jeito que o sangue circula no seu corpo (distúrbios graves da circulação periférica); um tipo específico de doença que altera os batimentos do coração (síndrome do nó sinusal); problemas no funcionamento do coração (insuficiência cardíaca descompensada), sensação de aperto e dor no peito mesmo quando você está parado (angina de Prinzmetal); pressão muito baixa por causa de problema no coração (choque cardiogênico); e bloqueio na transmissão da eletricidade do coração (bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau). Além disso, você não pode usar o cloridrato de propranolol se você já teve infarto ou derrame (doenças cerebrovasculares).

O cloridrato de propranolol também não é indicado se você tem doenças no pulmão que causam dificuldades para respirar (asma, bronquite e broncoespasmo) ou doenças do pulmão que interrompem a passagem do ar e com isso dificultam a respiração (DPOC).

O cloridrato de propranolol também não pode ser utilizado se você tiver tumor que gera aumento da pressão (feocromocitoma) e não estiver fazendo nenhum tratamento para curar ou melhorar esse tumor. Por fim, este remédio também não pode ser utilizado se você tem muito ácido no sangue (acidose metabólica).

O cloridrato de propranolol não pode ser usado depois de você ficar oito horas sem comer. O açúcar no sangue pode baixar muito e você pode desmaiar. Portanto, não tome o cloridrato de propranolol assim que levantar de manhã.

O cloridrato de propranolol também não pode ser utilizado se o seu corpo tem facilidade de baixar o açúcar do sangue (predisposição à hipoglicemia).

O cloridrato de propranolol não é indicado para tratar as manchas vermelhas na pele (hemangioma) se o neném tiver qualquer uma das alterações abaixo:

- Nenens prematuros com idade corrigida menor que 5 semanas de idade.
- Nenens com menos de 2 quilos.
- Se o coração estiver batendo muito devagar.
- Se está com movimentos lentos.
- Se tiver com dificuldade para respirar (broncoespasmo ou asma).

Como devo usar o cloridrato de propranolol?^{1-3,5}

- O cloridrato de propranolol deve ser tomado com comida porque aumenta o efeito do propranolol e como pode diminuir o açúcar no sangue muito rápido, tomar com comida evita que você possa sentir tontura.

O cloridrato de propranolol pode ser administrado pela boca (comprimido, solução líquida) e pela veia com ajuda de agulha (endovenoso).

Sempre lave as mãos antes de tomar o cloridrato de propranolol.

Comprimido simples e comprimido de liberação prolongada

O cloridrato de propranolol deve ser tomado pela boca, no período de 24 em 24 horas, de 12 em 12 horas, 8 em 8 horas e de 6 em 6 horas, dependendo da indicação médica, com comida e com bastante água. Não é recomendado cortar, amassar ou triturar.

Solução Líquida (manipulada)

O cloridrato de propranolol deve ser tomado pela boca, no período de 24 em 24 horas, de 12 em 12 horas, 8 em 8 horas e de 6 em 6 horas, dependendo da indicação médica, com comida ou após comer.

1. Sacudir o cloridrato de propranolol antes de tirar a tampa.
2. Procurar dentro da caixa do cloridrato de propranolol copinho ou a seringa.
3. Abrir o cloridrato de propranolol e colocar no copinho/seringa a quantidade de líquido que foi recomendada pelo médico.
4. Lavar com água o copinho/seringa antes de guardar na caixa.

Injeção dentro da veia (endovenoso)

Esse remédio deve ser administrado exclusivamente por um profissional (enfermeiro, técnico de enfermagem, farmacêutico ou médico).

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar o cloridrato de propranolol?¹⁻⁵

Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 6 em 6 horas.	4 (quatro) vezes ao dia.	Por exemplo: 6 da manhã Meio dia 6 da tarde Meia noite.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 8 em 8 horas.	3 (três) vezes ao dia.	Por exemplo: 7 da manhã 3 da tarde 11 da noite.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 12 em 12 horas.	2 (duas) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã e 1 pela noite.	Se perceber que esqueceu de tomar o cloridrato de propranolol da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Se esqueceu o remédio da noite, tome até a meia noite ou espere o horário da manhã
De 24 em 24 horas.	1 (uma) vez ao dia.	Tomar pela manhã ou à noite de acordo com a orientação do médico.	Se ainda estiver no mesmo dia, pode tomar o cloridrato de propranolol assim que lembrar.

Reações indesejáveis do cloridrato de propranolol¹⁻⁵

As reações indesejáveis mais comuns do cloridrato de propranolol são náuseas e vômitos, dor na barriga, dificuldade para fazer coco (constipação) ou diarreia, tontura, cansaço, fraqueza, dificuldades para dormir e sonhos estranhos.

O cloridrato de propranolol raramente pode gerar reações graves que precisam de cuidado médico.



Busque o Serviço de Saúde se apresentar:

- Sinais de aumento de açúcar no sangue: muita sede, muita fome e aumento do número de vezes que você faz xixi acompanhados ou não de muito cansaço e visão borrada.
- Inchaço intenso dos olhos, lábios ou pescoço, problemas para respirar, diminuição dos batimentos do coração, muito vômito, pés ou mãos geladas, pernas e tornozelos suados, câibras ou fraqueza, pressão baixa e problemas para dormir ou pesadelos.

Se perceber que: está com dificuldades para enxergar; sensação de que não sabe que horas são nem onde está (desorientação em tempo e espaço); ver ou ouvir coisas que não existem (alucinações); esquecimentos das coisas que você acabou de fazer; mudanças rápidas de humor; confusão; pesadelos e insônia com muita frequência.

Cuidados com o cloridrato de propranolol¹⁻⁵

Avise seu médico se tiver problemas no rim e no fígado, pois pode ser necessário o ajuste da dose.

O uso cloridrato de propranolol deve ser cauteloso em pessoas com problemas no coração, diminuição da atividade do coração (insuficiência cardíaca), doença dos vasos sanguíneos (doença vascular periférica), dificuldade para respirar (broncoespasmos), perda de força muscular (miastenia grave), aumento de açúcar no sangue (diabetes), tumor que gera aumento da pressão (feocromocitoma) não tratado, doença que causa escamas e manchas que coçam na pele (psoríase) e doenças da tireoide.

O uso de cloridrato de propranolol em nenéns e crianças para o tratamento de marcas de nascença vermelhas (hemangioma) deve ser feito com bastante cuidado. Antes de iniciar o tratamento para as marcas de nascença vermelhas (hemangioma),

o médico deve investigar se existe algum problema nos vasos (arteriopatia) associado a uma doença de nascença que gera alterações nos ossos da cabeça, dificuldade para enxergar, problemas nos vasos do corpo e manchas na pele (síndrome PHACE).

Procure um médico se o neném ou a criança apresentar problemas do coração como diminuição do batimento do coração (bradicardia) ou pressão baixa. Também, pare o uso do cloridrato de propranolol se o neném tiver dificuldade para respirar (broncoespasmos) ou alguma infecção no pulmão (infecção do trato respiratório inferior) acompanhada de dificuldade para respirar ou chiado no peito.

O cloridrato de propranolol pode causar diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia) e/ou deixar invisíveis os sintomas dessa diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia), assim a dose deve ser retirada em neném ou crianças que não estão se alimentando bem ou que estão vomitando.

O cloridrato de propranolol não pode ser guardado no banheiro, procure guardar o remédio dentro de sua própria caixa, em lugar fresco e seco.

O cloridrato de propranolol que não foi usado no tratamento deverá ser entregue em um ponto de coleta (farmácia pública, posto de saúde ou drogaria) para que seja descartado.

Se você precisar utilizar remédios para depressão junto com o cloridrato de propranolol neste caso a melhor escolha são os mais seletivos, incluindo os que agem num mediador químico chamado serotonina porque este pode não causar tantos problemas coração (Fluoxetina, Sertralina, Escitalopram e Duloxetina). O seu médico irá indicar a melhor opção para evitar enjoos.

Se você tiver vontade de vomitar, deve ser escolhido um remédio que seja compatível com o cloridrato de propranolol. Neste caso a melhor opção são aqueles que agem mais em serotonina como a ondansetrona ou o extrato seco de gengibre - Gob 6® (gengibre associado a vitamina B6). O seu médico irá indicar a melhor opção para evitar enjoos.

Quando tiver dor de cabeça ou cólica utilizar somente Paracetamol e Dipirona. Se por acaso a sua cólica não passar com o analgésico (Paracetamol ou Dipirona), você pode usar o anti-inflamatório (remédio que diminui a inflamação) por apenas três dias, mas lembrando que ele pode diminuir o efeito do cloridrato de propranolol. Portanto, não tome o anti-inflamatório junto com o cloridrato de propranolol sem falar com o seu médico.

Quais os remédios que eu não posso tomar com cloridrato de propranolol e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com o cloridrato de propranolol?^{1,4,5}

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais. Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida. É muito importante que o médico conheça todos os remédios que o paciente está usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que **NÃO** podem ser usados com o cloridrato de propranolol.

	REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM O PROPRANOLOL
PROPRANOLOL + TABACO	Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol. Orientação: Não permita que seu filho fume, principalmente se for adolescente, durante o tratamento. É importante que ele saiba a importância de não fumar para o sucesso da terapia dele. Avise o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
PROPRANOLOL + BELLADONNA	Motivo: O uso do fitoterápico com o propranolol pode fazer com que a ação de contração das veias do seu filho se intensifique, deixando os pés e mãos gelados e podendo levar à gangrena (necrose) deles. Orientação: Avise o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
PROPRANOLOL + ERGOTAMINA (e outros alcalóides de ergot)	Motivo: O uso do fitoterápico com o propranolol pode fazer com que a ação de contração das veias do seu filho se intensifique, deixando os pés e mãos gelados e podendo levar à gangrena deles (Isquemia periférica). Orientação: Avise o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
PROPRANOLOL + EPINEFRINA	Motivo: O uso dos dois remédios ao mesmo tempo pode aumentar a pressão do seu filho (hipertensão), diminuir os batimentos (bradicardia) e levar a uma resistência do seu filho ao tratamento com epinefrina em crises muito intensas de alergia (Choque anafilático). Orientação: Avise o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.

Continua



REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM O PROPRANOLOL

PROPRANOLOL + TIORIDAZINA	<p>Motivo: Os dois remédios podem ser prejudiciais ao coração do seu filho alterando a forma de seus batimentos (prolongamento do intervalo QT).</p> <p>Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.</p>
PROPRANOLOL + AGENTES SIMPATICOLÍTICOS (clonidina, metildopa e outros)	<p>Motivo: Pode alterar a função do coração do seu filho o podendo levar a internações graves e necessidade de colocação de marca-passo.</p> <p>Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.</p>
PROPRANOLOL + FINGOLIMÓIDE	<p>Motivo: Pode alterar severamente a função do coração do seu filho.</p> <p>Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.</p>
PROPRANOLOL + TIORIDAZINA (mesoridazina)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos se potencializam e podem ser tóxicos para o seu filho.</p> <p>Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios e possibilidade de troca de remédio.</p>

REMÉDIOS QUE PODEM AUMENTAR A TOXICIDADE DO CLORIDRATO DE PROPRANOLOL E, PORTANTO, DEVEM SER EVITADOS

Remédios para náusea e vômito incluindo os remédios da família do Plasil® ou outros remédios para náusea e vômito incluindo a Ondansetrona (Zofran®).

Remédios que aumentem a acetilcolina como alguns remédios para a memória incluindo a Rivastigmina; remédios fitoterápicos incluindo extratos de Melissa officinalis, Ginkgo biloba; e remédios para tratar a pressão arterial incluindo a Clonidina (alfa 2 agonistas).

REMÉDIOS QUE PODEM DIMINUIR O EFEITO DO CLORIDRATO DE PROPRANOLOL E, PORTANTO, DEVEM SER EVITADOS

Dimenidrinato, remédio utilizado para náusea de movimento (Dramin®); relaxante muscular - remédio da família do Dorflex®; remédios para desentupir o nariz; remédios para dor de cabeça forte incluindo o Triptofano; remédios para cólicas como Escopolamina (Buscopan® e Atroveran®); remédios para depressão principalmente os da família da Amitriptilina (porque aumenta muito o batimento do coração, mas pode enganar você porque ao mesmo tempo dá sono).

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam o cloridrato de propranolol, portanto, precisam de cuidado e só podem ser usados se o médico souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL
PROPRANOLOL + ABIRATERONA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que a pressão e os batimentos do seu filho diminuam.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho caso ele tome propranolol e precise usar a abiterona. A pressão e os batimentos dele precisam ser acompanhados.</p>
PROPRANOLOL + VITAMINA C (ácido ascórbico)	<p>Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol.</p> <p>Orientação: Evite tomar vitamina c junto com o propranolol.</p>
PROPRANOLOL + REMÉDIOS PARA DIABETES (metformina, insulinas e outros)	<p>Motivo: Propranolol pode esconder sintomas de baixa de glicose (hipoglicemia).</p> <p>Orientação: A quantidade de açúcar no sangue (glicemia) do seu filho deve ser acompanhada. Converse com o médico do seu filho, pois pode ser necessário trocar o medicamento para pressão.</p>
PROPRANOLOL + ALENTUZUMABE	<p>Motivo: Podem abaixar muito a pressão do seu filho (hipotensão).</p> <p>Orientação: A pressão do seu filho deve ser acompanhada.</p>
PROPRANOLOL + ALPROSTADIL	<p>Motivo: Podem abaixar muito a pressão do seu filho (hipotensão).</p> <p>Orientação: A pressão do seu filho deve ser acompanhada.</p>
PROPRANOLOL + AMIFOSTINA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que os efeitos deles aumentem.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho caso ele tome propranolol e precise usar a amifostina. É indicado que ele pare de tomar o propranolol 24h antes do tratamento com a amifostina, mas pessoas que não podem parar, não devem usar a amifostina.</p>
PROPRANOLOL + AMIODARONA	<p>Motivo: A amiodarona diminui a eliminação de propranolol do organismo do seu filho.</p> <p>Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos, seu filho terá que ser acompanhado. Converse com seu médico, pois há a possibilidade de ajuste da dose de algum dos dois remédios.</p>

Continua



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL

PROPRANOLOL + ANLÓDIPINO	<p>Motivo: A amiodarona diminui a eliminação de propranolol do organismo do seu filho.</p> <p>Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos, seu filho terá que ser acompanhado. Converse com seu médico, pois há a possibilidade de ajuste da dose de algum dos dois remédios.</p>
PROPRANOLOL + ANTIÁCIDOS	<p>Motivo: Podem diminuir a quantidade do propranolol no sangue.</p> <p>Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos a pressão do seu filho terá que ser acompanhada. Evite dar antiácidos para seu filho ao mesmo tempo que o remédio da pressão.</p>
PROPRANOLOL + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (NSAIDS)	<p>Motivo: Pode desregular a pressão do seu filho e o levar a insuficiência renal.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + ANESTÉSICOS LOCAIS (lidocaína/bupivacaína/ mepivacaína e outros)	<p>Motivo: O propranolol diminui a liberação dos anestésicos locais, podendo levar a efeitos tóxicos no organismo do seu filho, assim como pode o levar a ter crises de queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: Converse seu médico ou cirurgião dentista a respeito da necessidade do uso desses dois remédios juntos. O uso deve ser monitorado e feito com cautela.</p>
PROPRANOLOL + REMÉDIOS PARA HIPERTIREOIDISMO (metimazol)	<p>Motivo: Podem aumentar a quantidade de propranolol.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho pois há a necessidade de ajuste de dose do propranolol.</p>
PROPRANOLOL + APALUTAMIDA	<p>Motivo: Pode diminuir a absorção do propranolol quando tomados ao mesmo tempo.</p> <p>Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos a pressão do seu filho terá que ser acompanhada. Converse com o médico do seu filho pois talvez a dose tenha que ser ajustada.</p>
PROPRANOLOL + ASPIRINA, BISMUTO (salicilatos)	<p>Motivo: Pode diminuir a ação de propranolol e a filtração no rim e gerar retenção de água e sal.</p> <p>Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos a pressão do seu filho terá que ser acompanhada. Converse com o médico do seu filho, pois talvez a dose tenha que ser ajustada.</p>
PROPRANOLOL + ATAZANAVIR	<p>Motivo: O uso dos dois medicamentos pode fazer com que seu filho tenha problemas no coração.</p> <p>Orientação: Converse seu médico a respeito da necessidade do uso desses dois remédios juntos.</p>


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + BARBITÚRICOS (amobarbital, fenobarbital e outros)	Motivo: Podem aumentar o metabolismo do propranolol fazendo com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão). Orientação: Quando os dois remédios são tomados juntos, a pressão do seu filho terá que ser acompanhada.
PROPRANOLOL + CORTICÓIDES	Motivo: O uso dos dois medicamentos pode fazer com que seu filho tenha queda de açúcar no sangue (hipoglicemia). Orientação: A quantidade de açúcar no sangue (glicemia) do seu filho deve ser acompanhada.
PROPRANOLOL + BRETILIO	Motivo: Os dois medicamentos podem ter ações que se somam e diminuir a pressão do seu filho (hipotensão) e os batimentos (bradicardia). Orientação: Converse seu médico a respeito da necessidade do uso desses dois remédios juntos.
PROPRANOLOL + BUPROPIONA	Motivo: Pode aumentar a quantidade de propranolol no sangue e aumentar seus efeitos colaterais. Orientação: O uso deve ser monitorado.
PROPRANOLOL + CARIPRAZINA	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) durante os primeiros dias de uso ou tenha desmaios. Orientação: O uso deve ser monitorado e feito com cautela. Para evitar a queda rápida de pressão, oriente seu filho a sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada. Se a tontura estiver muito forte, pode ser que ele necessite de um ajuste de dose da Cariprazina. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + CERITINIBE	Motivo: Pode diminuir os batimentos do seu filho (bradicardia). Orientação: O uso deve ser monitorado e feito com cautela. Pode ser que seja necessário um ajuste de dose ou parada no tratamento do ceritinibe. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + CEVIMELINA	Motivo: Pode alterar a função cardíaca do seu filho. Orientação: Se não puder ser evitado, o uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + CLORPROMAZINA	Motivo: Pode aumentar a quantidade de clorpromazina no corpo do seu filho. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + CLORESTINAMINA	Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no corpo do seu filho. Orientação: Dar o propranolol pelo menos 4 a 6 horas depois da clorestinamina.


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + CIMETIDINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão) e nos batimentos (bradicardia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
PROPRANOLOL + CLOBAZAM	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de propranolol no corpo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + CLOZAPINA	<p>Motivo: Pode aumentar o efeito do propranolol e o risco e perigo de queda de pressão do seu filho (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + COLESTIPOL	<p>Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no organismo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para diminuir as interações, é recomendado que se dê o propranolol pelo menos 4 a 6 horas depois do clorestipol.</p>
PROPRANOLOL + REMÉDIOS PARA HIV	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de propranolol no sangue.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + DIGOXINA	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + DILTIAZEM	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir muito a pressão dele (hipotensão) e os seus batimentos (bradicardia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + DISOPIRAMIDA	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho e diminuir os seus batimentos (bradicardia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + DRONEDARONA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + REMÉDIOS INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (fluoxetina, duloxetina, paroxetina e outros)	Motivo: Pode gerar uma crise de pressão baixa no seu filho.
	Orientação: O uso, assim como a pressão do seu filho devem ser monitorados.
PROPRANOLOL + ÔMEGA 3 (óleo de peixe)	Motivo: Pode gerar uma crise de pressão baixa no seu filho.
	Orientação: A pressão do seu filho deve ser monitorada.
PROPRANOLOL + FENOXIBENZAMINA	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
PROPRANOLOL + FENTOLAMINA	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
PROPRANOLOL + FLECAINIDA	Motivo: Um remédio pode alterar o outro e causar problemas no coração do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + FLUFENAZINA	Motivo: Pode diminuir a ação do propranolol.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + GUANABENZO	Motivo: Os dois remédios podem ter ações que se somam.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.



**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

<p>PROPRANOLOL + GUANFACINA</p>	<p>Motivo: Os dois medicamentos podem ter ações que se somam.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
<p>PROPRANOLOL + HALOPERIDOL</p>	<p>Motivo: O seu filho pode ter uma queda na pressão (hipotensão) e aumento de quantidade de propranolol no corpo dele.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
<p>PROPRANOLOL + ILOPROSTA</p>	<p>Motivo: Os dois medicamentos podem ter ações que se somam.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
<p>PROPRANOLOL + IOIMBINA</p>	<p>Motivo: Pode aumentar a pressão (hipertensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.</p>
<p>PROPRANOLOL + REMÉDIOS INIBIDORES DA MONOAMINOXIDASE (isocarboxazida, hidrazina e outros)</p>	<p>Motivo: Os dois medicamentos podem ter ações que se somam.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar a queda rápida de pressão, oriente seu filho a sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
<p>PROPRANOLOL + ISOSSORBIDA</p>	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
<p>PROPRANOLOL + LACOSAMIDA</p>	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho e diminuir os batimentos (bradicardia) dele.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
<p>PROPRANOLOL + LANREOTIDA</p>	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho e diminuir os batimentos (bradicardia) dele.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>



**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + LEVODOPA	Motivo: Os dois remédios podem fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois talvez haja a possibilidade de ajuste de dose.
PROPRANOLOL + LINEZOLIDA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho e diminuir os batimentos (bradicardia) dele.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + LÍLIO	Motivo: Propranolol pode mascarar os efeitos tóxicos do lítio que são identificados por tremores.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + LOFEXIDINA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia), diminuir a pressão (hipotensão) e fazer com que ele se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + LURASIDONA	Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) e fazer com que ele se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
PROPRANOLOL + MEFLOQUINA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + METILXANTINA	Motivo: Pode aumentar a quantidade de propranolol no corpo do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + MILRINONA	Motivo: Pode levar a uma queda na pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.



**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + NESIRITIDE	Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + VITAMINA B3 (NIACINA)	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia), diminuir a pressão (hipotensão) e fazer com que ele se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
PROPRANOLOL + NICARDIPINA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + NIFEDIPINO	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + NIMODIPINO	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + NITRATOS	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + NITROGLICERINA	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + NITROPRUSSETO	Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + OCTREOTIDA	Motivo: Os dois remédios podem ter ações que se somam.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + OLANZAPINA	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) e aumente o efeito do propranolol.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.
PROPRANOLOL + OMEPRAZOL	Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no corpo do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + ORITAVANCINA	Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no sangue do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + OXIMETAZOLINA	Motivo: Pode diminuir o efeito do propranolol.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.
PROPRANOLOL + PALIPERIDONA	Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) e aumente o efeito do propranolol.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + PEGINTERFERON ALFA-2B	<p>Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no corpo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + PRAZOSINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
PROPRANOLOL + PROCAINAMIDA	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + PROPAFENONA	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez haja a necessidade de ajuste da dose.</p>
PROPRANOLOL + QUINIDINA	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + RESERPINA (<i>rauwolfia serpentina</i> e <i>rauwolfia vmitoria</i> – rauwolfia)	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
PROPRANOLOL + RIFABUTINA	<p>Motivo: A rifabutina pode diminuir o efeito do propranolol.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>


**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL**

PROPRANOLOL + RIFAMPICINA	<p>Motivo: A rifampicina pode diminuir o efeito do propranolol.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + RISPERIDONA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
PROPRANOLOL + RIZATRIPTANO	<p>Motivo: Pode aumentar rizatriptano.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + SILODOSINA	<p>Motivo: Pode aumentar rizatriptano.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso.</p>
PROPRANOLOL + SIMETICONA	<p>Motivo: Pode diminuir a quantidade de propranolol no sangue.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.</p>
PROPRANOLOL + TERAZOSINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
PROPRANOLOL + TESTOSTERONA	<p>Motivo: Pode diminuir o efeito de propranolol no corpo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.</p>

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O CLORIDRATO DE VERAPAMIL
PROPRANOLOL + TALIDOMIDA	Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + TEOFILINA/ AMINOFILINA	Motivo: Pode alterar as quantidades de teofilina e aminofilina. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + TRIFLUOPERAZINA	Motivo: Pode alterar as quantidades de propranolol. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + VERAPAMIL	Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão). Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + VORICONAZOL	Motivo: Pode alterar as quantidades de voriconazol. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + VARFARINA	Motivo: Pode alterar as quantidades de varfarina. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.
PROPRANOLOL + ZILEUTONA	Motivo: Pode alterar as quantidades de propranolol. Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.

Cuidados na gravidez - CLORIDRATO DE PROPRANOLOL ^{1,2,3,4}



A gravidez não impede o uso do cloridrato de propranolol, mas precisa de mais cuidado e atenção. Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma.

Cuidados na amamentação - CLORIDRATO DE PROPRANOLOL¹⁻⁶



Se você está amamentando o bebê e precisar tomar o cloridrato de propranolol, preste atenção se o neném está bem. Se o neném tiver diarreia, diminuição do batimento do coração (bradicardia), ficar roxo (cianose), tiver sinais de hipoglicemia ou qualquer alteração ou outra mudança que você estranhe, procure o Centro de Saúde mais perto de sua casa.

Resumo - CLORIDRATO DE PROPRANOLOL¹⁻⁶

O cloridrato de propranolol é um remédio utilizado para ajustar o batimento do coração. Além disso, o cloridrato de propranolol é indicado para o tratamento da dor no peito (angina), da pressão alta crônica (hipertensão arterial sistêmica), e pode ser usado para prevenir e tratar os ataques do coração. O cloridrato de propranolol também pode ser utilizado para controlar uma doença que causa aumento do tamanho do coração (cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva).

Outra indicação do cloridrato de propranolol é a utilização para prevenir e reverter a falta de oxigênio em crianças com uma doença de nascença no coração (hipóxia da Tetralogia de Fallot). Também é usado para dor de cabeça forte chamada enxaqueca que pode causar inclusive náusea, sensibilidade ao som e a luz dentre outros sintomas.

As marcas de nascença vermelhas e macias (hemangioma); os tremores (tremor essencial); o tumor que gera aumento da pressão (feocromocitoma) e a alta produção de alguns hormônios (hipertireoidismo) são outras indicações do cloridrato de propranolol.

O cloridrato de propranolol não deve ser usado por crianças que tenham alergia ao cloridrato de propranolol. Não pode ser utilizado também quando associado a outros remédios da mesma família incluindo atenolol, metoprolol, esmolol, timolol, sotalol, acebutolol e pindolol porque seria como se você estivesse tomando o remédio duas vezes.

O cloridrato de propranolol não é indicado para pessoas com pressão baixa ou hipotensão; diminuição dos batimentos cardíacos (bradicardia); alterações no jeito que o sangue circula no seu corpo (distúrbios graves da circulação periférica); um tipo específico de doença que altera os batimentos do coração (síndrome do nó sinusal); problemas no funcionamento do coração (insuficiência cardíaca

descompensada), sensação de aperto e dor no peito mesmo quando você está parado (angina de Prinzmetal); pressão muito baixa por causa de problema no coração (choque cardiogênico) e bloqueio na transmissão da eletricidade do coração (bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau). Além disso, você não pode usar o cloridrato de propranolol se você já teve infarto ou derrame (doenças cerebrovasculares).

Este remédio também não pode ser utilizado se você tem muito ácido no sangue (acidose metabólica).

O cloridrato de propranolol não pode ser usado depois de você ficar oito horas sem comer. O açúcar no sangue pode baixar muito e você pode desmaiar. Portanto, não tome o cloridrato de propranolol assim que levantar de manhã.

O cloridrato de propranolol não pode ser usado se a criança tem facilidade de baixar o açúcar do sangue (predisposição à hipoglicemia).

O cloridrato de propranolol pode ser administrado pela boca (comprimido, solução líquida) e pela veia com ajuda de agulha (intravenoso). O cloridrato de propranolol deve ser tomado com comida. O efeito do propranolol aumenta com a barriga cheia de comida. Além disso o fato de você estar com a barriga cheia evita que o açúcar no sangue diminua rapidamente e que você fique tonto.

Na recomendação de usar cloridrato de propranolol de 24 em 24 horas (1 vez por dia), se esquecer de tomar e ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar. Já na recomendação de tomar cloridrato de propranolol de 12 em 12 horas (2 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar cloridrato de propranolol da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Já na recomendação de tomar cloridrato de propranolol de 8 em 8 horas (3 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar cloridrato de propranolol, esqueça a dose perdida e continue normalmente. Já na recomendação de tomar cloridrato de propranolol de 6 em 6 horas (4 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar cloridrato de propranolol, esqueça a dose perdida e continue normalmente.

As reações indesejáveis mais comuns do cloridrato de propranolol são náuseas e vômitos, dor na barriga, dificuldade para fazer coco (constipação) ou diarreia, tontura, cansaço, fraqueza, dificuldades para dormir e sonhos estranhos.

O cloridrato de propranolol raramente pode gerar reações graves que precisam de cuidado médico.

O cloridrato de propranolol deve ser utilizado com cautela em pessoas com problemas no coração, diminuição da atividade do coração (insuficiência cardíaca), doença dos vasos sanguíneos (doença vascular periférica), dificuldade para respirar (broncoespasmos), perda de força muscular (miastenia grave), aumento de açúcar no sangue (diabetes), tumor que gera aumento da pressão (feocromocitoma) não tratado, doença que causa escamas e manchas que coçam na pele (psoríase) e doenças da tireoide.

O uso de cloridrato de propranolol em nenéns e crianças para o tratamento de marcas de nascença vermelhas (hemangioma) deve ser feito com bastante cuidado. Antes de iniciar o tratamento para as marcas de nascença vermelhas (hemangioma), o médico deve investigar se existe algum problema nos vasos (arteriopatia) associado a uma doença de nascença que gera alterações nos ossos da cabeça, dificuldade para enxergar, problemas nos vasos do corpo e manchas na pele (síndrome PHACE).

Procure um médico se o neném ou a criança apresentar problemas do coração como diminuição do batimento do coração (bradicardia) ou pressão baixa. Também, pare o uso do cloridrato de propranolol se o neném tiver dificuldade para respirar (broncoespasmos) ou alguma infecção no pulmão (infecção do trato respiratório inferior) acompanhada de dificuldade para respirar ou chiado no peito.

O cloridrato de propranolol pode causar diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia) e/ou deixar invisíveis os sintomas dessa diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia), assim a dose deve ser retirada em neném ou crianças que não estão se alimentando bem ou que estão vomitando. O uso do cloridrato de propranolol deve ser parado imediatamente se ocorrer a diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia).

O cloridrato de propranolol não precisa de ajuste de dose em crianças com doença no rim e/ou no fígado.

É muito importante que o médico conheça todos os remédios que o paciente está usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios, chás naturais.

O cloridrato de propranolol não tem registros de causar danos na gravidez ou na amamentação, mas também não tem comprovação de segurança. Cloridrato de

propranolol pode ser usado na gravidez e na amamentação com acompanhamento médico.

Referências

1. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. T233217, Propranolol; [updated 2018 Nov 30, cited place cited date here]. Available from <https://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T233217>. Registration and login required.
2. Propranolol: Drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 202 Apr 11]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
3. Propranolol: Pediatric drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 202 Apr 11]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
4. Propranolol: Patient drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 202 Apr 11]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
5. Propranolol. In ClinicalKey. [database on the Internet]. Amsterdã: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 May 10]. Available from: <http://www.clinicalkey.com>. Registration and login required.
6. Drugs and Lactation Database (LactMed) [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2006-. Propranolol. [Updated 2018 Oct 31]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK501162/>